



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
GRUPO DISCIPLINAR DE PORTUGUÊS / FRANCÊS

ANO LETIVO 2024 / 2025

Disciplina de Francês - Ensino Secundário

Critérios de avaliação/Pesos dos instrumentos de avaliação - 10º e 11º anos.

Testes de avaliação sumativa (A existirem testes de verificação de leitura, estes terão metade do peso de um outro teste de avaliação sumativa)	60%
Avaliação oral formal	30%
Saber Ser: assiduidade; pontualidade; responsabilidade (realização das atividades propostas e dos trabalhos de casa); autonomia; civismo e respeito pelos outros	5%
Saber Fazer: pensamento crítico; trabalho em equipa; comunicação; criatividade; autonomia; intervenção; participação adequada (CIP EJAF – <i>Colaborar, Intervir, Pensar</i>)	5%

- Número mínimo de testes a realizar:

- 1º e 2º períodos: 2

- 3º período: 1.

- A estrutura dos testes deve ser igual em todas as turmas.

- Critérios gerais de correção dos testes:

- 60% Conteúdo
- 40% Aspetos da organização e correção linguística.

P1 = 60% Testes de avaliação sumativa + 30% Avaliação oral formal + 5% Saber Ser + 5% CIP EJAF

P2 = 60% Testes de avaliação sumativa + 30% Avaliação oral formal + 5% Saber Ser + 5% CIP EJAF

Classificação de 2º Período = P1 + P2 / 2

P3 = 60% Testes de avaliação sumativa + 30% Avaliação oral formal + 5% Saber Ser + 5% CIP EJAF

Classificação de 3º Período = P1 + P2 + P3 / 3

Nota: Às fórmulas apresentadas acresce a devida ponderação pedagógica, considerado o percurso do aluno.

Perfil das Aprendizagens - Competências a desenvolver:

Ao longo do ensino secundário, a disciplina de Francês deverá proporcionar ao aluno meios que o levem a consolidar as competências de comunicação em língua francesa.

- Compreensão de textos orais produzidos em situações de comunicação diversificadas.
- Compreensão de textos escritos.
- Produção de textos orais que correspondam a diferentes necessidades de comunicação.
- Produção de textos escritos, aplicando corretamente as regras de organização morfosintática e textual.
- Tomada de consciência das diferenças socioculturais a partir do confronto da sua própria realidade com aspetos da realidade sociocultural dos povos de expressão francesa.
- Desenvolvimento de métodos e técnicas de trabalho individual e de grupo que contribuam para a construção da sua própria aprendizagem, com recurso eventual a novas tecnologias.
- Desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica que o levem ao apuramento dos valores pessoais e do sentido de autonomia.
- Desenvolvimento de atitudes de solidariedade e de empenhamento face aos problemas atuais de âmbito nacional e internacional.

CrITÉRIOS ESPECÍFICOS

São definidos critérios específicos de avaliação para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, esclarecidas no Relatório Técnico-Pedagógico ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018 de 06 de junho, de acordo com o perfil de aprendizagem de cada aluno.

Adaptações no processo de avaliação	a) Diversificação de instrumentos b) Enunciados em formatos acessíveis c) Interpretação em LGP d) Produtos de apoio e) Tempo suplementar f) Transcrição das respostas g) Leitura de enunciados h) Utilização de sala separada i) Pausas vigiadas j) Código de identificação de cores k) Instrumentos adaptadas a) Tipo de Prova ou Instrumento de Avaliação b) Forma ou Meio de Expressão do Aluno c) Periodicidade d) Duração e) Local de Execução f) Certificação
--	--

Nota: As ponderações atribuídas a cada **domínio** pretendem traduzir a evolução do conhecimento da língua, o desenvolvimento das capacidades e as competências transversais, de acordo com as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL

OBJETIVOS

A avaliação da oralidade processa-se na escala de **0 a 200 pontos**. A classificação atribuída é globalizante e exprime, numa perspetiva de conjunto, as diversas competências de comunicação oral, no âmbito da interpretação e da produção.

A " performance " dos alunos é enquadrável em 7 bandas definidas por valores-limite, de acordo com os seguintes parâmetros de observação:

200-180: Comunicação eficaz, fluente e versátil, refletindo autonomia e perfeito domínio da Língua Francesa, com muito pouca falhas, que não afeta a comunicação.

170-160: Discurso fluente: adequado, flexível, com rigor, riqueza e variedade vocabular; elevado grau de autonomia no uso das competências de comunicação oral; poucas falhas, que não afetam a comunicação.

150-140: "Performance" a revelar autonomia e fluência, mas com tendência a hesitações e a repetições desnecessárias e evitáveis; algumas falham a nível de correção linguística, podendo afetar a comunicação.

130-100: Algumas dificuldades na compreensão seletiva dos textos orais, embora, de modo geral, se evidenciem entendimento das ideias principais. Hesitações frequentes e falhas de correção linguística, que afetam algumas vezes a comunicação; alguma tendência para o recurso à língua materna para substituição de vocabulário.

90-80: Demonstração de entendimento da mensagem, no essencial, mas incapacidade, por vezes, de interagir. Mensagem inteligível, embora pobre a nível lexical; erros e hesitações frequentes; recurso frequente à língua materna e ao silêncio prolongado, evidenciando muita dificuldade em preencher pausas.

70-50: Grande dificuldade de compreensão do discurso oral, mesmo tratando-se de tipos de texto mais acessíveis; erros graves; mensagem muitas vezes ininteligível; frequente relutância em colaborar em discurso interativo ou transacional.

40-10: Capacidades ainda não desenvolvidas de compreender, interpretar e produzir qualquer tipo de texto; recusa de desenvolver, através da aprendizagem, essas capacidades, ou obstinada relutância em o fazer.

TIPOLOGIA DE REALIZAÇÕES DO DISCURSO ORAL FORMAL

- Apresentações (sem recorrer à leitura) e exposições orais com um mínimo de 5 minutos e um máximo de 10 minutos. São expressas numa escala de **0 a 20** e têm o peso de **30%**, sendo feita a média simples das apresentações orais realizadas.

No que diz respeito à oralidade, serão observados os seguintes parâmetros:

- Desenvolvimento do tema.
- Adequação do discurso ao tema.
- Fluidez na organização do discurso.
- Capacidade de argumentação com fundamento de opinião.
- Expressividade na articulação das ideias.
- Expressão clara e convicta, marcando a entoação correta e projetando a voz.
- Interpretação de enunciados.
- Domínio de conteúdos.
- Adequação e gestão do tempo.

Penalizações:

- A falta injustificada a qualquer momento formal implica a atribuição de **zero valores**. Poderão existir outras situações, que deverão ser discutidas casuisticamente com o Delegado, implicando penalizações de **2 valores** na avaliação oral formal.
- Estas situações são verdadeiramente excecionais e não poderão ser repetidas durante o ano letivo.